Relatório final de atividades
Projeto: SAVITS: Sistema de Avaliação e Validação de Impactos em Tecnologias Sociais

Coordenador do Projeto:	**Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo**		
Nome do(a) pesquisador(a):	**Elizabete Cristina de Souza de Aguiar Monteiro**		
Vigência da Bolsa de Pesquisa:	**01/06/2026**	**Até:**	**31/08/2026**
Encerramento em:	**31/08/2026**		
Ref. Fundação:	**32725**	**Ref. Ibict:**	**008/2026-81**

Descrição das Atividades da Bolsa de Pesquisa:

Investigar e analisar de forma conceitual as diretrizes metodológicas de biblioteconomia de dados aplicadas ao SAVITS, mapeando padrões de documentação, curadoria, preservação digital e interoperabilidade dos conjuntos de dados teóricos do Caso Piloto; Realizar o levantamento bibliográfico e a estruturação de guias conceituais e documentação FAIR para dados e metadados, definindo os requisitos metodológicos e critérios preliminares de conformidade aplicáveis aos relatórios, conjuntos de dados e modelos analíticos; Mapear requisitos de compatibilidade, interoperabilidade semântica (BrCris, Oasisbr, BDTD, dARK, Cívis, Bibliodata, ORCID, ROR) e analisar fontes públicas complementares de dados, estruturando o arcabouço conceitual de indicadores de impacto social para subsidiar a articulação e as ações iniciais das Metas 1 e 2; Elaborar relatório técnico final de bolsa, consolidando resultados, atividades desenvolvidas e contribuições metodológicas da pesquisa.

1 INTRODUÇÃO

O Sistema de Avaliação e Validação de Impactos em Tecnologias Sociais (SAVITS) é um projeto com o objetivo de desenvolver uma plataforma de inteligência analítica e preditiva que democratiza o conhecimento e valida impactos sociais através da integração de tecnologias avançadas. Possui nove objetivos específicos que abrangem desde o desenvolvimento de padrões de coleta até a disseminação de protocolos replicáveis (IBICT, 2026a)[1].

O SAVITS é coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) com o propósito de desenvolver uma infraestrutura nacional de "[...] inteligência analítica capaz de validar os impactos de investimentos em Tecnologias Sociais no âmbito do Distrito Federal" (IBICT, 2026b)[2]. Alinhado ao Eixo IV (CT&I para o Desenvolvimento Social) da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) 2024–2034, o projeto busca fortalecer a soberania informacional e digital brasileira por meio de ecossistemas próprios de custódia, governança e preservação digital com os pilares metodológicos de diretrizes do FAIR, CARE, TRUST E DEIA (IBICT, 2026b). O SAVITS integra Ciência de Dados, Aprendizado de Máquina (ML) e Grandes Modelos de Linguagem (LLM) para produzir uma infraestrutura de inteligência analítica capaz de transformar dados em evidências para subsidiar a tomada de decisão humana, a otimização de políticas públicas e a redução de desigualdades sociais (IBICT, 2026c)[3].

No projeto, as tecnologias sociais constituem o objeto de avaliação dos impactos sociais e dos investimentos realizados. As Tecnologias Sociais (plural), conforme a fala da profa Sarita durante o Workshop sobre o projeto à equipe de trabalho: "Refere-se ao

[1] IBICT. **Sistema de Avaliação e Validação de Impactos em Tecnologias Sociais**. Brasília, DF, 2026a. Disponível em: https://savits.ibict.br/. Acesso em: 14 ago. 2026.

[2] IBICT. **Chamada I/2026 Projeto SAVITS.** Brasília, DF, 2026b. Disponível em: https://www.gov.br/ibict/pt-br/acesso-a-informacao/oportunidades/editais-oportunidades-1/2026/chamada-i-2026-projeto-savits. Acesso em: 14 ago. 2026.

[3] IBICT. **Sistema de Avaliação e Validação de Impactos em Tecnologias Sociais**. 2026c. Apresentação oral.

catálogo de artefatos, métodos e práticas replicáveis, frequentemente tratados como "soluções de prateleira" que podem ser aplicadas em diferentes contextos.

O SAVITS busca, portanto, desenvolver metodologias e ferramentas capazes de produzir evidências sobre esses impactos, especialmente no âmbito do Distrito Federal, articulando dados científicos, tecnológicos e sociais em uma infraestrutura integrada. A proposta adota uma metodologia de pesquisa-ação e uma abordagem multidisciplinar, envolvendo Ciência da Informação, Ciência de Dados, Aprendizado de Máquina, Processamento de Linguagem Natural, arquitetura de dados e informação, Biblioteconomia de Dados, tecnologias sociais, inclusão e acessibilidade, infraestrutura digital e governança e ética (IBICT, 2026d)[4].

A infraestrutura de dados do SAVITS prevê a integração e o cruzamento de diferentes fontes de informação relacionadas às tecnologias sociais, à produção científica e aos impactos sociais das iniciativas avaliadas. O projeto também prevê a utilização de dados provenientes de diferentes infraestruturas e bases de informação científica. Esses dados serão submetidos a processos de organização, curadoria, documentação e integração, de modo a subsidiar análises em larga escala e a produção de evidências para a avaliação de impactos e apoio à formulação, ao monitoramento e à avaliação de políticas públicas.

Durante os meses de participação no projeto, foram realizadas atividades para conhecer a infraestrutura informacional do IBICT e, também: um levantamento conceitual sobre os fundamentos da Biblioteconomia de Dados aplicáveis ao desenvolvimento metodológico do projeto SAVITS.

Essas ações focaram na ambientação das plataformas, produtos e serviços disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT); identificação dos processos de documentação, curadoria digital, preservação, interoperabilidade e organização de dados e documentos; participação da semana de Workshops para conhecimento mais aprofundado do projeto SAVITS; levantamento

[4] BICT. **Projeto SAVITS:** Sistema de Avaliação e Validação de Impactos em Tecnologias Sociais. 2026d. Apresentação oral.

bibliográfico preliminar sobre os conceitos chave do projeto; reuniões da equipe, e; entrega do relatório com as primeiras atividades do mapeamento da infraestrutura de serviços do IBICT que dão suporte a bibliotecas e redes de informação em todo o país, entregue no dia 13/07/2026, para a coordenação do grupo (ANEXO A).

Essa atividade tinha como objetivos: 1) primeira etapa: mapear a infraestrutura de serviços do Ibict que dão suporte a bibliotecas e redes de informação em todo o país (Imersão nos Serviços Técnicos da COBIB, CGIC e CODIC); 2) consolidação conceitual em Ciência da Informação e Ciência Aberta (Fundamentação Teórica e Conexão com o SAVITS).

2 MÉTODO

Como etapa inicial, foi realizado o estudo do ecossistema de informação científica do IBICT, contemplando serviços, plataformas e infraestruturas para a gestão e integração de informações, dados de pesquisa, documentos científicos e publicações, entre eles Bibliodata, Catálogo Coletivo Nacional (CCN), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Repositório Institucional Digital do Ibict (RIDI), COMUT, Memória Técnica do IBICT, Rede de Bibliotecas de Pesquisa do MCTI, Centro Brasileiro do ISSN, Pinakes, Repositório Aleia, Repositório Deposita Dados, Ecossistema de Informação da Pesquisa Científica Brasileira (BrCris) e Plataforma Cívis. Foram analisados seus objetivos, escopo de atuação, tipos de informação gerenciados e potencial de integração e articulação com a futura plataforma SAVITS e apresentação de sugestões, funcionalidades ou oportunidades que poderiam ser consideradas para aprimorar tais produtos e serviços.

Foi realizado um levantamento bibliográfico preliminar sobre Biblioteconomia de Dados, Gestão de Dados de Pesquisa, Ciência Aberta, Curadoria Digital, Preservação Digital, Interoperabilidade, Ontologias, Dados FAIR, CARE, TRUST e documentação de dados científicos, visando subsidiar a construção do referencial metodológico do projeto. O levantamento tem como finalidade identificar modelos conceituais, boas práticas internacionais e requisitos metodológicos relacionados à documentação de dados e

metadados e critérios de conformidade aplicáveis aos conjuntos de dados, relatórios técnicos e modelos analíticos previstos no SAVITS. Com o uso do NotebookLM, foram gerados um mapa mental e um infográfico para melhor visualização dos conceitos e etapas.

3 RESULTADOS

A análise do ecossistema de informação científica do IBICT, que contempla serviços, plataformas e infraestruturas, evidenciou que tal infraestrutura compartilha princípios relacionados à Ciência Aberta, à padronização de metadados, à interoperabilidade, à preservação digital, ao compartilhamento de dados de pesquisa e documentos e ao ecossistema da pesquisa brasileira. Também foi identificado o potencial de utilização dessas plataformas como fontes complementares para a recuperação de informações, dados, documentação, preservação dos ativos informacionais produzidos pelo projeto e suporte ao desenvolvimento de mecanismos de integração semântica. Destaca-se, nesse contexto, o projeto Pinakes como referência para representação semântica por meio de ontologias e o BrCris como modelo nacional de integração de informações sobre pesquisa científica.

Ademais, foram realizados levantamento bibliográfico e análises preliminares sobre os princípios FAIR, CARE, TRUST e DEIA e sua aplicação na estrutura metodológica do SAVITS. Destaca-se o foco nos princípios FAIR.

Foi realizado o mapeamento inicial dos requisitos de compatibilidade entre o SAVITS e o ecossistema de informação científica, considerando o ecossistema do IBICT. Essa atividade contemplou a análise inicial das funções exercidas por cada plataforma, seus modelos de representação da informação, possibilidades de integração e potencial utilização como fontes complementares de dados para composição da infraestrutura do projeto.

Também foram iniciadas as análises das possibilidades de interoperabilidade semântica entre os diferentes sistemas, observando aspectos relacionados à utilização de identificadores persistentes, vocabulários controlados, padrões de metadados e

modelos ontológicos capazes de favorecer a integração entre informações científicas, dados de pesquisa e indicadores de impacto social.

No relatório preliminar foram apresentadas algumas informações sobre a identificação de oportunidades de evolução da infraestrutura informacional do IBICT, destacando-se a criação de mecanismos integrados de recuperação da informação, maior interoperabilidade entre plataformas, ampliação da utilização de inteligência artificial para apoio à organização da informação e fortalecimento da integração com ambientes nacionais e internacionais de Ciência Aberta. Essas análises também podem contribuir como subsídio metodológico para a evolução futura do SAVITS.

As atividades desenvolvidas neste período ampararam a compreensão da infraestrutura de informação científica do IBICT e de seu potencial de articulação com a arquitetura conceitual do projeto SAVITS. Os estudos realizados forneceram subsídios iniciais para:

- a proposta de diretrizes metodológicas relacionadas à Biblioteconomia de Dados, documentação FAIR, interoperabilidade semântica, preservação digital e integração de fontes de informação científica;
- análise das possibilidades de integração entre plataformas nacionais de informação científica;
- identificação de requisitos preliminares para documentação e curadoria de dados;
- levantamento inicial de critérios relacionados aos princípios FAIR, CARE e TRUST;
- estruturação do referencial conceitual para interoperabilidade semântica e organização dos dados do projeto.

Destaca-se que as atividades desenvolvidas constituem um início de entendimento e estruturação da base metodológica para as próximas etapas do projeto, que necessita de aprofundamento do levantamento bibliográfico, da definição dos requisitos de documentação dos conjuntos de dados, da consolidação dos indicadores de impacto social, da definição das políticas públicas a serem utilizadas, da comunidade que farão

parte do projeto inicial e do apoio à construção da infraestrutura conceitual da plataforma SAVITS.

Entre os dias 21 e 24 de julho de 2026, foi realizado o Workshop de Integração do Projeto SAVITS, organizado em quatro oficinas voltadas à integração e ao alinhamento da equipe. A programação teve início com a apresentação geral do projeto, do processo da chamada pública, do seu organograma e o alinhamento institucional pelo coordenador Washington.

Ademais, teve a apresentação da profa. Sarita Albagli sobre tecnologias sociais e apresentação do projeto Civis. No segundo dia, foram apresentados os diferentes núcleos e definidos os papéis e atribuições de seus integrantes; o terceiro dia foi dedicado à apresentação de ferramentas e boas práticas de trabalho, incluindo capacitação para utilização do Redmine, acompanhamento e encerramento de tarefas, uso do e-mail institucional e comunicação formal; e, no quarto dia, foram abordas as políticas públicas relacionadas ao projeto piloto, contemplando o levantamento, a análise e a validação de políticas públicas e das ferramentas de apoio a essas atividades.

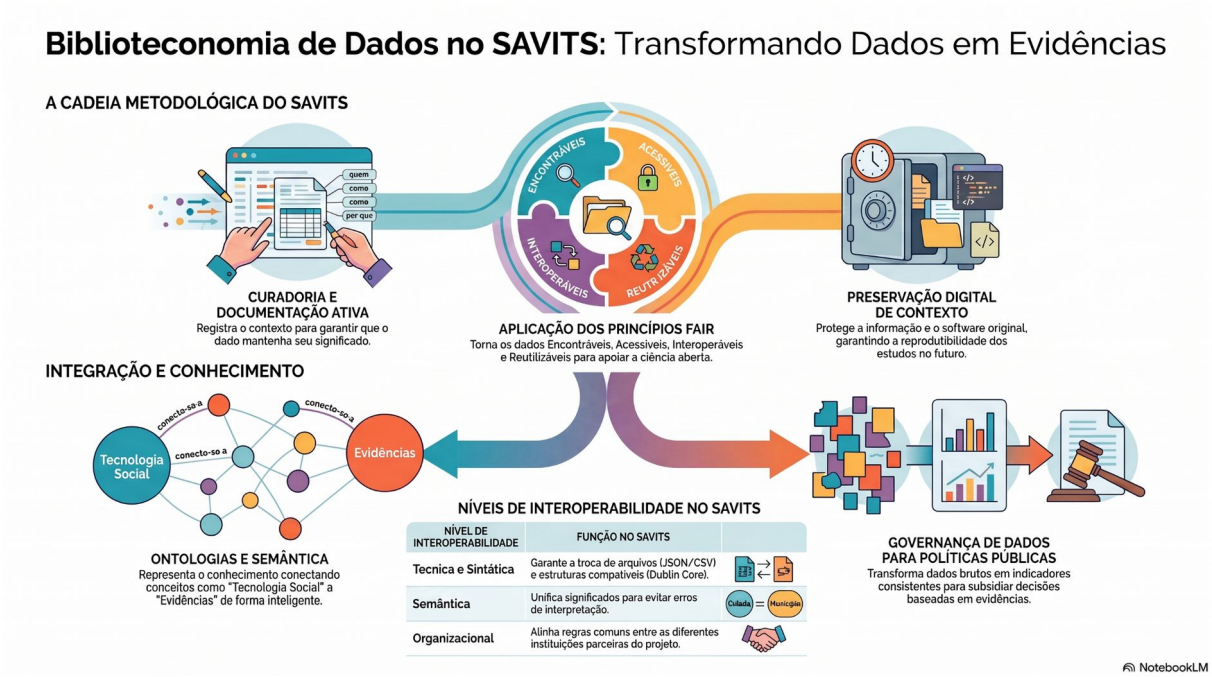
A participação no workshop contribuiu para a compreensão da estrutura, dos fluxos de trabalho, das responsabilidades dos diferentes núcleos e das estratégias de integração necessárias ao desenvolvimento interdisciplinar do SAVITS, favorecendo o alinhamento das atividades dos grupos e individuais às metas e objetivos do projeto.

3.1 Exemplos de atividade de levantamento ou coleta

Na lista de referências é apresentado o resultado do levantamento. No anexo B - Fluxograma da Biblioteconomia de Dados no SAVITS, é apresentado um fluxograma com uma proposta inicial de estruturação para modelar o trabalho com os principais tópicos e conceitos.

Na imagem 1 é apresentado um infográfico com o resumo das informações do anexo B.

Imagem 1 - Infográfico da Biblioteconomia de dados no SAVITS



Fonte: Elaborado pela pesquisadora com o uso do Gemini Notebook

REFERÊNCIAS

ABBOTT, D."*What is Digital Curation?*". DCC Briefing Papers: Introduction to Curation. Edinburgh: Digital Curation Centre, 2008. Handle: 1842/3362. Disponível em: /resources/briefing-papers/introduction-curation. Acesso em: 20 jun. 2026.

ALBAGLI, S. Ciência aberta em questão. *In*: ALBAGLI, S.; MACIEL, M. L.; ABDO, A. H. (org.). *Ciência aberta, questões abertas*. Brasília, DF: IBICT; Rio de Janeiro: UNIRIO, 2015. Cap. 1, p. 9–25, 2015. Disponível em: https://livroaberto.ibict.br/handle/1/1060. Acesso em: 10 jun. 2026.

CARINIANA. *Preservaçã*o. Disponível em: https://cariniana.ibict.br/?page_id=252. Acesso em: 20 jun.. 2026.

CARROLL, S. R. *et al*. The CARE Principles for Indigenous Data Governance. *Data Science Journal*, London, v. 19, n. 1, p. 43, nov. 2020. DOI: http://doi.org/10.5334/dsj-2020-043. Disponível em: https://datascience.codata.org/articles/10.5334/dsj-2020-043/#:~:text=The%20CARE%20Principles%20are%20a,value%20of%20data%20for%20reuse. Acesso em: 10 jun. 2026.

COX, A. M.; PINFIELD, S. Research data management and libraries: Current activities and future priorities. *Journal of Librarianship and Information Science*, London, v. 46, n. 4, p. 299-316, 2014. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0961000613492542. Acesso em: 20 jun. 2026.

HIGGINS, S. The DCC Curation Lifecycle Model. *International Journal of Digital Curation*, Edinburgh, v. 3, n. 1, 2008. Disponível em: https://www.dcc.ac.uk/guidance/curation-lifecycle-model. Acesso em: 10 jul. 2026.

DIGITAL CURATION CENTRE (DCC). *How to develop a data management and sharing plan*. Edinburgh: DCC, 2018. Disponível em: https://www.dcc.ac.uk/sites/default/files/documents/publications/reports/guides/How%20to%20Develop.pdf. Acesso em: 20 jun. 2026.

FEDERATION OF RESEARCH DATA ORGANISATIONS (RDA). *Research Data Alliance*. Disponível em: https://www.rd-alliance.org. Acesso em: 28 jun. 2026.

HIGGINS, S. The DCC Curation Lifecycle Model. *International Journal of Digital Curation*, Edinburgh, v. 3, n. 1, 2008. Disponível em: https://www.dcc.ac.uk/guidance/curation-lifecycle-model. Acesso em: 25 jul. 2026.

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). **Sistema de Avaliação e Validação de Impactos em Tecnologias Sociais**. Brasília, DF, 2026a. Disponível em: https://savits.ibict.br/. Acesso em: 14 ago. 2026.

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Chamada I/2026 Projeto SAVITS. Brasília, DF, 2026b. Disponível em: https://www.gov.br/ibict/pt-br/acesso-a-informacao/oportunidades/editais-oportunidades-1/2026/chamada-i-2026-projeto-savits. Acesso em: 14 ago. 2026.

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Sistema de Avaliação e Validação de Impactos em Tecnologias Sociais. 2026c. Apresentação oral.

LIN, D.; CRABTREE, J;, DILLO, I. *et al*. The TRUST Principles for digital repositories. *Scientific Data,* London, v. 7, n. 144, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1038/s41597-020-0486-7. Acesso em: 28 jun. 2026.

MÁRDERO ARELLANO, M. A. Cariniana: uma rede nacional de preservação digital. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, v. 41, n. 1, p. 83-91, 2012. Disponível em: http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/2127/1794. Acesso em: 25 jul. 2026.

MONTEIRO, E. C. S. A. *Direitos autorais nos repositórios de dados científicos*: análise sobre os planos de gerenciamento dos dados. 2017. 115 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2017. Disponível em: http://hdl.handle.net/11449/149748. Acesso em: 30 abr. 2017.

MONTEIRO, E. C. D. S. A.; SANT'ANA, R. C. G. Plano de gerenciamento de dados em repositórios de dados de universidades. *Encontros Bibli*: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 23, n. 53, p. 160–173, 6 set. 2018. DOI 10.5007/1518-2924.2018v23n53p160. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2018v23n53p160. Acesso em: 18 out. 2020.

MONTEIRO, E. C. S. A.; SANT'ANA, R. C. G. Direitos autorais e Ciência Aberta: estudo do Repositório de dados do Consórcio Madroño. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 28., 2019, Vitória. *Anais [...]*. São Paulo: FEBAB, 2019. Disponível

em: portal.febab.org.br/anais/article/download/2074/2075. Acesso em: 10 jan. 2020

MONTEIRO, E. C. S. A.; SANT'ANA, R. C. G HERNÁNDEZ-PÉREZ, A. Direitos autorais de dados científicos no contexto da Ciência Aberta: estudo do repositório de dados do Consórcio Madroño. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2019, Florianópolis. *Anais [...]*. Florianópolis: UFSC, 2019. v. 20, Disponível em: https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/1128/756. Acesso em: 10 jan. 2020.

MONTEIRO, E. C. S. A. *et al*. Proteção autoral de dados: uso de Blockchain. *In*: SANT'ANA, R. C. G.; DUTRA, M. L.; DIAS, G. A. (org.). Workshop de informação, dados e tecnologia. João Pessoa: Editora UFPB, 2018. p. 304-311. Disponível em: https://www.ufpb.br/widat/contents/documentos/anaiswidat2018.pdf. Acesso em: 12 jun. 2019.

MONTEIRO, E. C. S. A. *et al*. Proteção autoral de dados e ciência aberta na blockchain. *Ciência da Informação*, Brasília, DF,, v. 48, n. 3, 2020. Disponível em: http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4872. Acesso em: 10 nov. 2020.

PONTIKA, N. *et al*. Fostering Open Science to Research using a Taxonomy and an eLearning Portal. *In*: INTERNATIONAL CONFERENCE ON KNOWLEDGE TECHNOLOGIES AND DATA DRIVEN BUSINESS, 15., 2015, Graz. *Anais [...].* Milton Keynes: The Open University, 2015. Disponível em: http://oro.open.ac.uk/44719/2/kmi_foster_iknow.pdf. Acesso em: 28 jun. 2026.

SALES, L. F. *Integração semântica de publicações científicas e dados de pesquisa*: proposta de modelo de publicação ampliada para a área de ciências nucleares. 2014. 264 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: http://carpedien.ien.gov.br/bitstream/ien/853/1/LUANA%20SALES%20D.pdf. Acesso em 19 set. 2016.

SALES, L. F.; SAYÃO, L. F. O impacto da curadoria digital dos dados de pesquisa na comunicação científica. Encontros *Bibli*: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 17, p.118-135, 2012. Especial 2. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17nesp2p118/23573. Acesso em: 21 set. 2016.

SANT'ANA, R. C. G. Ciclo de vida dos dados: uma perspectiva a partir da ciência da informação. *Informação e informação*, Londrina, v. 21, n. 2, p. 116-142, maio/ago. 2016. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/27940/20124. Acesso em: 20 out. 2016.

SANTOS, P. X. (coord.). *Livro Verde* - Ciência aberta e dados abertos: mapeamento e análise de políticas, infraestruturas e estratégias em perspectiva nacional e internacional. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/24117. Acesso em: 10 jan. 2019.

SAYÃO, L. F. Interoperabilidade das bibliotecas digitais: o papel dos sistemas de identificadores persistentes - URN, PURL, DOI, Handle System, CrossRef e OpenURL. *TransInformação*, Campinas, v. 19, n. 1, p. 65-82, jan./abr., 2007. Disponível em: http://periodicos.puc-
247
campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/621/601. Acesso em: 14 jul. 2016.

SAYÃO, L. F.; SALES, L. F. Curadoria digital e dados de pesquisa. *AtoZ*: novas práticas em informação e conhecimento, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 67-71, 2016. Disponível em: http://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/49708/30161. Acesso em: 2 ago. 2017.

TENOPIR, C. *et al*. Research data services in academic libraries: Data intensive roles for the future? *Journal of eScience Librarianship*, Worcester, v. 4, n. 2, 2015. Disponível em: https://voljournals.utk.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1013&context=utk_dataone. Acesso em: 28 jun. 2026.

Anexo A – Relatório do Roteiro de Estudos Expandido

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Coordenação-Geral de Informação Científica e Técnica – CGIC

Nome do(a) Bolsista: Elizabete Cristina de Souza de Aguir Monteiro

Período do estudo: 15/06/2026 a 13/07/2026

Projeto: SAVITS

Data de Entrega: 13/07/2026

1. ECOSSISTEMA IBICT

Preencha a tabela abaixo com uma definição objetiva de cada serviço, sistema ou conceito estudado.

Serviço	O que é?	Principal objetivo?
Bibliodata	Uma rede de cooperação de catalogação bibliográfica onde reúne um catálogo coletivo	Reunir os registros bibliográficos das bibliotecas cooperantes para facilitar a busca e o acesso à informação
Catálogo Coletivo Nacional (CCN)	Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas. Reúne informações sobre as publicações nacionais e	Identificar, registrar localizar publicações seriadas nacionais e/ou estrangeiras, técnicas e científicas, mantidas pelas bibliotecas e unidades de informação

Serviço	O que é?	Principal objetivo?
	estrangeiras	do Brasil
Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)	Base nacional de teses e dissertações	Disseminação e visibilidade de teses e dissertações
Repositório Institucional Digital do Ibict (RIDI)	Repoitório para coletar, armazenar, preservar e disseminar a produção científica e técnica gerada pelos pesquisadores do IBICT	Maximizar a visibilidade e o impacto da pesquisa do IBICT por meio do Movimento de Acesso Aberto
Programa de Comutação Bibliográfica (Comut)	Uma infraestrutura de compartilhamento de recursos bibliográficos entre bibliotecas	A obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos
Memória Técnica do Ibict	Um conjunto documental que sistematiza os conhecimentos práticos e especializados produzidos em âmbito de projetos, processos e	Planejar, coordenar e executar pesquisas realizadas no âmbito da preservação da memória documental para a história do IBICT

Serviço	O que é?	Principal objetivo?
	atividades técnicas.	
Rede de Bibliotecas de Pesquisa do MCTI	Rede que integra os acervos especializados dos institutos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	Paronizar e modernizar os serviços de informação científica no Brasil, promovendo o compartilhamento de dados e o desenvolvimento tecnológico entre as instituições
Centro Brasileiro do ISSN	Função exercida pelo IBICT sendo a única instituição no Brasil responsável e autorizada pela atribuição do código International Standard Serial Number (ISSN).	atribuição do código International Standard Serial Number (ISSN)
Pinakes	Projeto para a Integração, padronização e interoperabilidade de acervos bibliográficos técnico-científicos das bibliotecas de instituições brasileiras de	reestruturação dos serviços bibliográficos tradicionais oferecidos pelo (Ibict) para centralizar, padronizar e qualificar os registros bibliográficos técnico-científicos, nacionais e internacionais

Serviço	O que é?	Principal objetivo?
	ensino e pesquisa.	
Repositório Aleia	Repositório institucional oficial de dados de pesquisa do Ibict	Custodia, publica, dissemina, preserva e compartilha conjuntos de dados da comunidade científica do Ibict
Repositório Deposita Dados	Repositório Comum de Dados de Pesquisa para pesquisadores de instituições de pesquisa que não possuem repositórios	Integra e dissemina, conjuntos de dados de pesquisa de pesquisadores brasileiros vinculados a instituições científicas
Ecossistema de Informação da Pesquisa Científica Brasileira (BrCris)	Sistema Brasileiro de Informação em Pesquisa Atual o qual fortalece a transparência, a gestão e a visibilidade da ciência, e apoia políticas públicas em ciência, tecnologia e inovação.	Reunir, integrar e disponibilizar informações sobre a pesquisa científica e tecnológica no Brasil
Plataforma Cívis	Plataforma de	Oferecer infraestrutura e

Serviço	O que é?	Principal objetivo?
	ciência cidadã, aberta para que qualquer pessoa possa cadastrar iniciativas, recursos e outros conteúdos de ciência cidadã.	conteúdos que contribuam para ampliar o entendimento sobre Ciência Cidadã, disseminar seu uso e dar suporte ao desenvolvimento de iniciativas e à aplicação de metodologias nesse campo, com foco na América Latina e no Caribe.

2. REFLEXÕES SOBRE OS SERVIÇOS

Como os serviços estudados podem se articular de forma integrada com a futura plataforma SAVITS apresentada no projeto?

O projeto SAVITS prevê interoperabilidade entre sistemas do Ibict, uso de padrões FAIR, CARE, TRUST grafos de conhecimento, curadoria de dados e integração com bases científicas. Assim, os serviços estudados podem ser articulados de forma complementar, formando uma infraestrutura integrada de informação científica e tecnológica para alimentar o SAVITS, para a busca e recuperação de documentos e produção científica e para o armazenamento e preservação do conteúdo gerado.

Os serviços formam uma infraestrutura integrada baseada em interoperabilidade, acesso aberto, padronização de metadados, preservação digital e compartilhamento de dados e publicações científicas. Integrados ao SAVITS, eles

possibilitam que a plataforma reúna evidências provenientes de publicações científicas, como da BDTD, dados de pesquisa como Aleia e Deposita Dados, repositórios institucionais, como o RIDI, bibliotecas e iniciativas de ciência cidadã como a plataforma Civis, oferecendo uma base sólida para análises realizadas com inteligência artificial. O Pinakes apresenta um modelo semântico com ontologia que pode servir como modelo para a estrutura SAVITS.

Os repositórios podem servir de local para o armazenamento, gestão, preservação e acesso aos dados coletados.

3. OPORTUNIDADES E SUGESTÕES

A partir do estudo realizado, apresente sugestões, funcionalidades ou oportunidades que poderiam ser consideradas para aprimorar os serviços citados.

Com a análise dos produtos e serviços do Ibict, é possível identificar que todos desempenham papéis fundamentais para as organizações, bibliotecas e pesquisadores, além do trabalho com a organização, preservação, disseminação e compartilhamento da informação científica. Entretanto, com a crescente demanda da sociedade científica, da participação dos cidadãos e, diante da evolução das tecnologias digitais e da crescente demanda por integração de dados, inteligência artificial e ciência aberta, existem oportunidades para ampliar seu alcance.

Uma das principais sugestões é fortalecer a interoperabilidade entre todos os serviços que auxiliariam na representação dos conteúdos. Também, desenvolver uma interface única de busca, um metabuscador, com um ambiente em que integrasse os serviços e faria a busca em uma plataforma e recuperar-se-iam os metadados e o link para o conteúdo, como Bibliodata, CCN, BDTD, RIDI, Aleia, Deposita Dados, BrCris e Pinakes. Com uma pesquisa única, o usuário poderia localizar livros, artigos, teses, dados de pesquisa, publicações seriadas e demais documentos disponíveis em diferentes plataformas, melhorando significativamente a experiência de uso. Isso permitiria que informações presentes em repositórios,

catálogos e bases de dados fossem recuperadas de forma integrada, reduzindo duplicidades de busca e facilitando a descoberta de conteúdos relacionados e aumentando a divulgação dos produtos e serviços entre a comunidade.

Outra funcionalidade importante seria a incorporação de ferramentas de inteligência artificial para apoiar a indexação automática de documentos, a geração de resumos, a extração de palavras-chave, a classificação temática e a recomendação personalizada de conteúdos. Esses recursos poderiam tornar a recuperação dos dados e da informação mais rápida, precisa e adequada às necessidades dos usuários.

Outra oportunidade consiste em ampliar a integração com plataformas internacionais de ciência aberta, aumentando a visibilidade da produção científica brasileira que está armazenada e gerenciada por outras plataformas, favorecendo o intercâmbio de dados e conhecimentos entre instituições nacionais e estrangeiras.

No caso do Comut, as bibliotecas têm feito a procura e solicitação fora do serviço devido ao período em que o serviço ficou inoperante. O fortalecimento do serviço aumenta a visibilidade da coleção das bibliotecas e poderia reduzir a quantidade de assinaturas de conteúdo de bases de dados para documentos que as bibliotecas contêm em suas coleções.

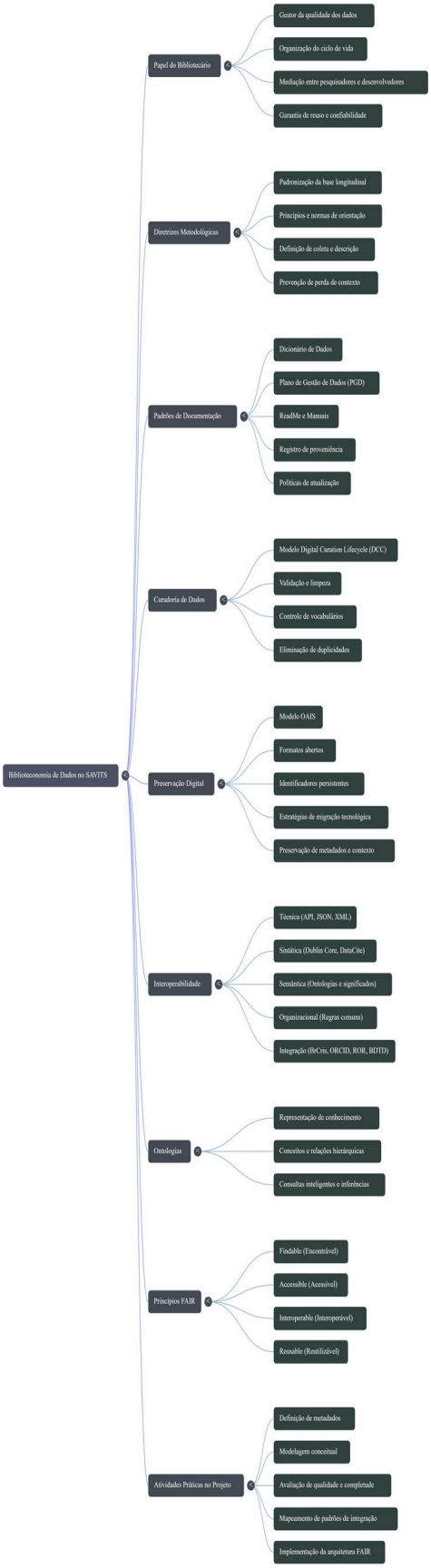
Para a Plataforma Cívis, seria interessante incorporar mecanismos de validação colaborativa das iniciativas cadastradas, ferramentas para análise geográfica dos projetos, painéis interativos e indicadores de impacto social e a abertura da funcionalidade de envio de dados por cidadãos, ampliando seu potencial como ambiente de ciência cidadã.

As melhorias sugeridas convergem para os princípios da Ciência Aberta, dos dados FAIR (Encontráveis, Acessíveis, Interoperáveis e Reutilizáveis) e da transformação digital da informação científica. A adoção dessas funcionalidades tornaria os serviços do Ibict mais integrados, acessíveis e capazes de atender às demandas atuais da comunidade científica, dos gestores públicos e da sociedade.

Assinatura do(a) Bolsista: _____

Data: 13/07/2026

Anexo B - Fluxograma da Biblioteconomia de Dados no SAVITS


Biblioteconomia de Dados no SAVITS
Papel do Bibliotecário
Gestor da qualidade dos dados
Organização do ciclo de vida
Mediação entre pesquisadores e desenvolvedores
Garantia de reuso e confiabilidade
Diretrizes Metodológicas
Padronização da base longitudinal
Princípios e normas de orientação
Definição de coleta e descrição
Prevenção de perda de contexto
Padrões de Documentação
Dicionário de Dados
Plano de Gestão de Dados (PGD)
ReadMe e Manuais
Registro de proveniência
Políticas de atualização
Curadoria de Dados
Modelo Digital Curation Lifecycle (DCC)
Validação e limpeza
Controle de vocabulários
Eliminação de duplicidades
Preservação Digital
Modelo OAIS
Formatos abertos
Identificadores persistentes
Estratégias de migração tecnológica
Preservação de metadados e contexto
Interoperabilidade
Técnica (API, JSON, XML)
Sintática (Dublin Core, DataCite)
Semântica (Ontologias e significados)
Organizacional (Regras comuns)
Integração (BrCris, ORCID, ROR, BDTD)
Ontologias
Representação de conhecimento
Conceitos e relações hierárquicas
Consultas inteligentes e inferências
Princípios FAIR
Findable (Encontrável)
Accessible (Acessível)
Interoperable (Interoperável)
Reusable (Reutilizável)
Atividades Práticas no Projeto
Definição de metadados
Modelagem conceitual
Avaliação de qualidade e completude
Mapeamento de padrões de integração
Implementação da arquitetura FAIR

	De acordo:

Documento assinado digitalmente
ELIZABETE CRISTINA DE SOUZA DE AGUIAR MO
Data: 29/09/2026 17:15:59-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Elizabete Cristina de Souza de Aguiar Monteiro
Pesquisadora

Documento assinado digitalmente
WASHINGTON LUIS RIBEIRO DE CARVALHO SEG
Data: 30/09/2026 17:55:17-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo
Coordenador do projeto